

## Cidade

# Obra na Casa do Trabalhador vai começar

**PLANO B** Prédio ainda não foi totalmente desocupado, mas não dá mais para esperar

**CARLA TRAININI**  
carla@jornaldopovo.com.br

A Casa do Trabalhador, como ficou conhecido o prédio na Rua 7 de Setembro, deverá ser reformada sem a retirada dos dois órgãos que permanecem sediados no local, junto à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Esta foi a saída imediata encontrada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para solucionar o seu problema de falta de salas de aula para o próximo semestre letivo em Cachoeira do Sul.

As tratativas iniciaram em reunião com o diretor regional da Uergs, Benjamin Dias Osório Filho, e hoje serão comunicados o Instituto Geral de Perícia (IGP) e as Centrais de Matrículas municipal e estadual, órgãos que ainda não foram removidos. A desocupação da Casa do Trabalhador faz parte de um acordo feito entre as duas universidades para tornar o prédio exclusivamente universitário. A medida, se aceita, resolverá o

problema da UFSM, que ainda não concluiu as obras do campus no distrito de Ferreira e não tem mais espaço para receber os novos ingressantes de 2017.

### PLANO B

Grande parte do saguão da Casa do Trabalhador já está desocupada devido à saída da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS/Sine) e do 2º Grupamento de Polícia Ambiental. Com a inviabilidade da desocupação total, o plano B foi cogitar a reforma sem a retirada dos outros dois órgãos. A proposta, segundo o diretor da UFSM/Cachoeira, José Mário Soares, é viável para todos, visto ser provisória e que acabará beneficiando IGP e Central de Matrículas, que poderão continuar no prédio até que consigam a mudança para seus novos endereços. "Os órgãos poderão usar as salas da UFSM já reformadas no andar superior ou da própria Uergs, no andar de baixo", completa José Mário.

## RAIO X

### Campus da UFSM em Cachoeira do Sul



Prédio anexo à Igreja Santo Antônio é alugado pela UFSM desde fevereiro deste ano /JP

\* Atualmente a UFSM/Cachoeira está distribuída em seis locais da cidade. Suas salas de aula ficam no prédio do Colégio Totem e na Uergs, onde deve permanecer pelo menos até o final de 2017.

\* Os laboratórios recém-estruturados estão no Totem e no prédio anexo à Igreja Santo Antônio, onde funciona também a biblioteca e o setor adminis-

trativo da universidade. Além destes, a UFSM também utiliza os laboratórios da Uergs, no prédio da 7 de Setembro.

\* O restaurante universitário fica no salão de festas da Creche Padre Renato Tonon, no Bairro Santo Antônio.

\* Uma casa do estudante está no Bairro Santo Antônio e a outra na Avenida Brasil.

## PARA ENTENDER MELHOR

### Gargalos da UFSM/Cachoeira

#### PROFESSORES

As vagas de professores não foram liberadas pelo Ministério da Educação (MEC). A estimativa é de que mais 15 sejam necessários para o início de 2017. Em caso de continuar a negativa da liberação, a UFSM tem como contratar os chamados professores temporários. Este seria o último recurso a ser utilizado, visto a rapidez do processo, que é simplificado. Nesta modalidade de concurso os docentes são nomeados para trabalhar por pelo menos um ano no campus, minimizando o obstáculo imposto pelo MEC por barrar a realização de novo concurso definitivo. Hoje são cerca de 60 professores para os quase 700 estudantes dos cinco cursos: Arquitetura e Urbanismo e as engenharias Agrícola, Elétrica, Mecânica e de Transporte e Logística.

#### REPROVAÇÃO DE ALUNOS

As disciplinas iniciais de Cálculo e Física são gargalo dos alunos, que em sua maioria encontram dificuldade devido à diferença do nível de cobrança entre o ensino médio e o ensino superior. Por este motivo, são as que sempre possuem maior quantidade de alunos e precisam de salas maiores a cada semestre. A bola de neve tem sido contornada com o agrupamento de turmas menores, juntando de duas a três pequenas

compatíveis na mesma sala de aula, com uma média de até 40 alunos em cada uma.

#### OBRA DO NOVO CAMPUS

Reformar a Uergs acaba com o principal problema da UFSM/Cachoeira, que é a falta de espaço para os novos ingressantes. As sete novas salas previstas possibilitarão um alívio para os próximos dois semestres letivos. A previsão é de que o campus em construção no Passo da Areia esteja com o primeiro prédio pronto entre julho e agosto do ano que vem. Porém, passarão a ser utilizados somente no primeiro semestre de 2018. Segundo o diretor da UFSM/Cachoeira, José Mário Soares, as obras andam em ritmo normal e as últimas chuvas não atrapalharam os operários. Existem licitações sendo encerradas para a construção de novos prédios que abrigarão laboratórios. A decisão deverá ser anunciada nos próximos dias, como o nome das empresas vencedoras. Serão quatro módulos de laboratórios no novo campus para começar no máximo em janeiro do ano que vem. As verbas que estão sendo enviadas pelo governo federal não têm sido suficientes e, por este motivo, a UFSM vem usando seus próprios recursos para que elas não parem por falta de dinheiro.



### A REFORMA

\* A exemplo do que foi feito no andar superior do prédio, a UFSM quer transformar o saguão térreo em novas salas de aula. Sete serão construídas nos mesmos moldes, utilizando gesso acartonado, técnica muito utilizada em projetos de arquitetura e design de interiores, principalmente por sua versatilidade e praticidade.

\* O projeto já está pronto e a empresa que fará o trabalho aguarda a ordem de serviço. O investimento está calculado em cerca de R\$ 200 mil e deverá ser feito em dois meses.

\* A cada semestre a UFSM/Cachoeira recebe 190 novos ingressantes. A quantidade de novas salas será suficiente para abrigar entre 300 e 350 alunos, conforme cálculo do diretor do campus local.

### DUAS PERGUNTAS

#### POR QUE O IGP AINDA NÃO SAIU DA CASA DO TRABALHADOR?

A falta de dinheiro do governo do estado tem sido empecilho para a saída do IGP da Casa do Trabalhador. O órgão iniciou a busca de locais para se instalar e conseguiu um acordo com o Daer, que cederá espaço no andar térreo do prédio na Avenida Brasil, na zona norte do município. No entanto, o local precisa passar por reforma, orçada inicialmente em R\$ 100 mil. Desde então o órgão segue em busca de novos orçamentos para baixar os custos, visto não ter tal verba disponível neste momento.

#### AS CENTRAIS DE MATRÍCULAS JÁ TÊM DESTINO?

Sim. As Centrais de Matrículas, estadual e municipal, devem ir para uma sala junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB), na curva da Rua Júlio de Castilhos. O anúncio do novo endereço foi feito em maio. A mudança depende exclusivamente de resolver o problema do IGP primeiro, para somente depois conseguir desocupar o prédio, pois os órgãos dividem a mesma central operacional. As transferências das instalações de estrutura tecnológica e rede de internet cabem à Companhia de Processamento de Dados do RS (Procergs). Como devem sair juntas do local, cada uma das centrais custaria em torno de R\$ 30 mil para os cofres públicos.